



Relatório de atividades

Curso EAD em Gestão de Resgate em cavernas - v.1-2023 Simulado Nacional Departamento São Paulo – 2023

Módulos EAD: 28, 30 e 31/03 - 04,06 e 7/04 de 2023
Simulado: 14,15 e 16/04 de 2023 Eldorado/ SP

Por:

Francielle dos Santos Sátiro (Fran) - SER 246SP19

Willamy Saboia de Amorim - SER 35DF09



Sumário

1. Introdução.....	
2. Objetivos Gerais.....	
3. Objetivos Específicos.....	
4. Inscrições.....	
5. Local.....	
6. Curso Gestão EAD.....	
7. Cenário Criado para o Simulado.....	
8. Operação.....	
9. Missões por Equipe.....	
10. Dados Resumidos.....	
11. Conclusão.....	
12. Agradecimentos.....	

Glossário

Evac: Evacuação (Porteio da vítima)

ASV: Assistência e Socorro à Vítima

Tc: Equipes Técnicas

Com: Comunicação

Gest: Gestão

Log: Logística

MB: Movimentação de Blocos

CE: Chefe de Equipe

CT: Conselheiro Técnico

PC: Posto de Controle

P: Ponto de Rádio

SSF: Spéléo Secours Français

SER: seção de Espeleorresgate

V Br: Versão traduzida para o português

PECD: Parque Estadual Caverna do Diabo

UC: Unidade de Conservação

CNC: Cadastro Nacional de Cavernas

SGS: Sistema de Gestão de Segurança

GPS: Global Positioning System

SPL: Sistema de Transmissão Através de Fio

TPS: Sistema de Comunicação por Solo

AcomV: Acompanhante da vítima

PCA: Posto de controle avançado

SUP: Supervisão



1. INTRODUÇÃO

Foi recebido pela SER-SBE no dia 24/11/2022 uma minuta que descreve e solicita apoio para a organização de um simulado nacional de espeleorresgate no Parque Estadual Caverna do Diabo, em conjunto com a gestão e as empresas que possuem os termos de autorização de uso público.

(ANEXO 1).

Momento oportuno para apresentar e ministrar além do simulado o primeiro curso experimental de gestão de resgate em cavernas, EAD SER/SBE.

2. OBJETIVOS GERAIS

A Caverna do Diabo é atualmente considerada a maior caverna do estado de São Paulo, com mais de 8.650m de extensão. De acordo com a portaria normativa FF/DE 334/2021, há visitas turísticas de baixa, média e alta complexidade no local. Diante desse cenário e do alto número de visitas, foi realizado um simulado de espeleorresgate, com o objetivo de aprimorar as técnicas e procedimentos envolvidos nessa atividade e estabelecer parcerias com a gestão do parque e monitores locais, bem como divulgar o trabalho realizado pela SER.

O simulado foi planejado para ser o mais próximo possível da realidade, a fim de preparar a equipe para situações de risco e emergência. O espeleorresgate é uma atividade de grande complexidade, que exige uma equipe altamente qualificada e treinada, além de equipamentos especializados e conhecimentos técnicos específicos.

Nesse sentido, o objetivo geral do simulado é aprimorar as técnicas e procedimentos envolvidos no espeleorresgate, a fim de garantir a segurança dos praticantes e visitantes da caverna. Além disso, busca-se estabelecer parcerias com a gestão do parque e monitores locais para aprimorar a segurança e a qualidade das visitas, e divulgar o trabalho realizado pela SER para outras instituições e entidades.

O curso de gestão EAD teve como objetivo, capacitar os resgatistas técnicos (que já fizeram o Curso Básico) na especialidade de gestão, para participação como membros de equipes específicas de resgate em cavernas;

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS - SIMULADO

Treinamento de procedimentos de gestão, comunicação, sistemas de tração, ASV e evacuação em espeleorresgate.

4. INSCRIÇÕES

Embora seja uma iniciativa do Departamento SP da SER, o simulado possui abrangência nacional e tem como objetivo receber participantes de todo o Brasil. Buscamos promover a integração entre espeleólogos, espeleorresgatistas, monitores locais e outros interessados. As inscrições para o simulado foram lançadas em nossas redes sociais em 07/02/2023, e renderam um total de 43 inscrições de pessoas de todo o Brasil.

O curso experimental de gestão EAD SER/SBE foi direcionado para o Departamento São Paulo e técnicos regionais;

Neste curso piloto disponibilizou-se sete vagas sendo;

Quatro vagas para técnicos que já haviam realizado cursos de espeleorresgate, residentes na região do departamento São Paulo;

Duas vagas para estagiários à instrutores do Departamento São Paulo em formação.

Uma vaga para instrutor/CTD, com objetivo multiplicador da disciplina.

Alunos Departamentais:

Simone Devus da Silva - SER 111SP12

Gabriel Hallai Gomes (Gambá) - SER 213SP16

Eduardo Oliveira Santos (Dudu) - SER 252SP19

Maria Augusta de S. Costa (Magu) - SER 265SP19

Estagiários à monitores/instrutores:

Lucas Padoan de Sá Godinho (Rejeito) - SER 176SP15

Francielle dos Santos Sátiro (Fran) - SER 246SP19

CTD multiplicador:

Diego Leandro Ferreira - SER 216SP16

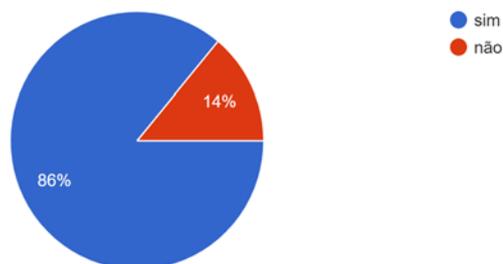
Instrutor de gestão

Willamy Saboia de Amorim - SER 35DF09

Abaixo dados dos inscritos para o simulado:

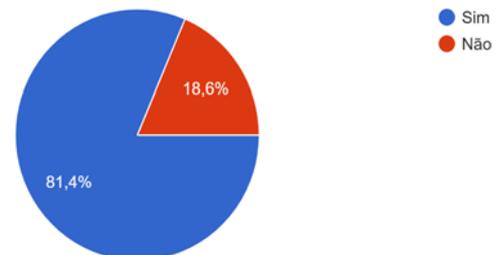
Pratica espeleologia?

43 respostas



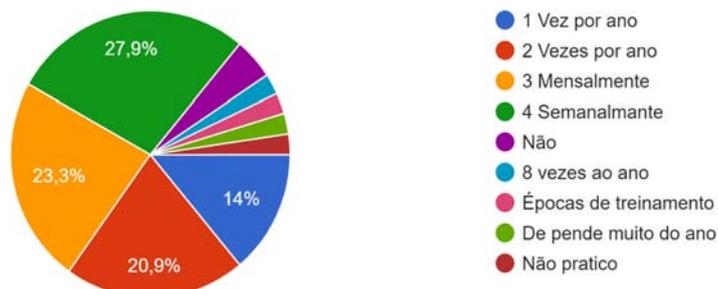
Participou de cursos de espeleorresgate ou outro tipo de resgate?

43 respostas



Com que frequência?

43 respostas



5. LOCAL



Portaria do Parque Estadual Caverna do Diabo/SP – Foto: Ives Simões

Os inscritos tiveram a opção de escolha em hospedagens da região, a organização também conseguiu um espaço para camping dentro do parque da caverna do diabo gratuito.

Foi realizado no dia 14 sexta feira das 15:00 até as 20:30, o teste de proficiência que não é eliminatório e sim para previamente ter uma avaliação do nível técnico de espeleovertical dos inscritos, foi realizado no ginásio de esportes de Eldorado.

O Simulado de Eldorado - SP aconteceu no PARQUE ESTADUAL CAVERNA DO DIABO, a caverna está cadastrada no CNC SP02 Gruta da Tapagem, localizado Estrada da Caverna (SP-165), km 111, - Bairro André Lopes - Eldorado - SP, 11960-000 a 45 km do centro da cidade de Eldorado e 35 km do centro da cidade de Iporanga.

O parque possui portaria, estacionamento, banheiros, chuveiros, restaurante, loja de artesanato, centro de visitante, 3 internets via satélite.



Imagem Google - Gabriel Hallai

6. CURSO GESTÃO EAD.



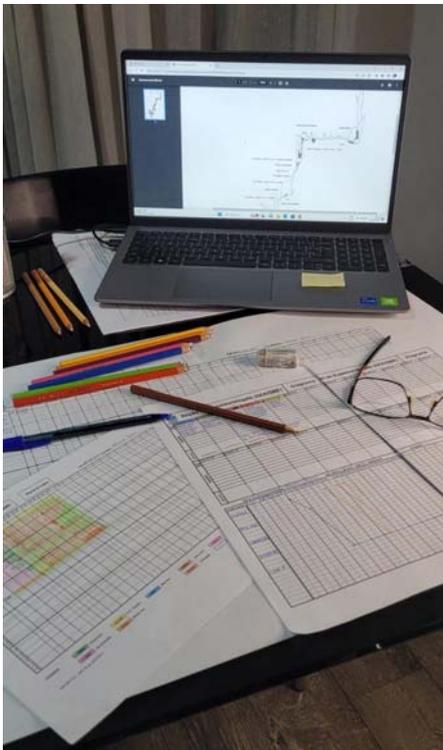
Alunos e instrutor reunidos, da esq/dir de cima/baixo: Willamy Saboia, Lucas Padoan (Rejeito), Simone Devus, Diego Ferreira, Eduardo Oliveira (Dudu), Francielle dos Santos (Fran), Gabriel Hallai (Gambá), Maria Augusta (Magu)

O curso teve início com a apresentação dos alunos, seguida dos objetivos do curso experimental de gestão em resgate de cavernas EAD.

As aulas *online* começaram às 19:30, finalizando às 21:30, e em alguns dias esticando um pouquinho até as 22:00, para discutir algumas dúvidas e bater um papinho sobre cavernas.

O curso foi dimensionado em três

módulos, a serem distribuídos durante as aulas.



Mesa de trabalho, Maria Augusta (Magu) durante o simulado online

Módulo 1:

- Introdução e histórico do Espeleorresgate no Brasil
 - Apresentação da SER/SBE
 - Papel da gestão no resgate, pré-requisitos
 - Condução de uma operação de resgate
 - Documentação da equipe de gestão
 - Estatísticas de acidentes no Brasil
 - Noções de instalação de PC e PCA (Posto de Comando e Posto de Comando Avançado)
 - Cadastro Nacional de Espeleorresgate/ SER
 - Planilhas e relatórios financeiros
- Neste módulo foi identificado que devemos fazer ajustes no modelo de apresentações.

Módulo 2:

- Interpretação das documentações de gestão.
- O módulo teve ótimo aproveitamento, a dinâmica usada foi a mesma usada nos cursos presenciais, o instrutor apresenta as planilhas detalhando cada linha, cada espaço e orientado a forma correta de preenchimento, no dia seguinte de forma aleatória os alunos devem explica-las para a turma, entretanto devemos melhorar a apresentação com ferramentas *online* de preenchimentos.



No módulo 3:

- Caderno de eventos
- Diagrama
- Hora Hora
- Simulado online

Seguindo a mesma dinâmica do módulo 2, o instrutor apresenta os documentos e o aluno de forma aleatória, apresenta para seus colegas, o encerramento online coloca em prática o preenchimento de todos os documentos de gestão durante um simulado, onde o instrutor relata a ocorrência e simultaneamente as principais planilhas são preenchidas pelos alunos, esta dinâmica funciona bem, proporcionando interatividade visual do trabalho executado.

7. CENÁRIO CRIADO PARA O SIMULADO.

No cenário proposto para o simulado, o Sr. Diego entrou em contato com a Sra. Francielle para informar que seu irmão e mais duas pessoas, incluindo o guia, haviam saído para realizar uma travessia na Caverna do Diabo na tarde do dia 14/04/2023 e até as 5h28 do dia 15/04/2023 e Diego não possuía informações registradas sobre o que poderia ter ocorrido durante a expedição, nem se algum dos membros do grupo estava ferido ou precisando de ajuda.

8. OPERAÇÃO

Francielle recebeu uma ligação às 05h28 de Diego, informando que seu irmão havia saído em uma expedição em um grupo de três pessoas, incluindo o guia. Pouco depois, ela descobriu que seria a conselheira técnica do resgate. Francielle, então, começou a organização da gestão, esperando que Diego, da SER, ao tomar conhecimento da situação, se deslocasse e assumisse o resgate. Ela estabeleceu o Posto de Comando (PC) na Pousada Arapassu e alertou algumas pessoas.

Às 05h36, Simone, Maria Augusta (Magu) e Eduardo (Dudu) foram acionados para integrar a equipe de gestão e auxiliar no acionamento de outros resgatistas. Ela respondeu que forneceria informações em 20 minutos.

Às 06h15 o Cristian funcionário do parque ligou para Francielle dizendo que precisava sair com urgência, e deixaria o portão do parque aberto.

Às 06h20 Francielle recebe uma ligação de Diego da SER para saber informações do ocorrido, e avisa que chegaria pelas próximas 4 a 5 horas.

Às 06h46 Francielle liga para Diego SER para atualizar que soube que o guia era o Gabriel (gamba) e que as pessoas já estavam sendo acionadas.

Às 07h11 Francielle decidiu que a equipe de gestão deveria montar o PC no parque.

Às 07h26 sai a equipe de busca para averiguar o que podia ter acontecido, no total de 3 resgatistas.

Às 08h20 a equipe de gestão chegou ao parque para montagem de PC.

Às 08h45 chega a equipe de busca no PC trazendo informações, “tem apenas uma vítima, é o próprio guia do grupo, Gabriel tinha torcido o joelho direito e estava com dor no ciático, impossibilitado de andar”. (Relato do Gabriel, a vítima), Juliana que fazia parte da equipe de busca ficou com os acompanhantes da vítima, fornecendo cobertor de emergência para vítima.



A Maila, gestora do parque e o corpo de bombeiro já foram acionados.

Neste período todos os resgatistas que já tinham sido acionados, estavam em deslocamento para o parque.

Às 09h57 a gestora do parque chega para acompanhar a operação em andamento, além de manter informado as autoridades do ocorrido.

A partir das 10h00 foram liberadas as equipes de comunicação, mantendo o PC informado com o andamento das operações dentro da caverna.

Às 10h18 foi um momento crucial, o PC não estava em contato com o restante do grupo e decidiu fazer um PCA com um rádio talkabout, estabelecendo a comunicação da boca da caverna até o PC, o sinal estava bem ruim e quase não conseguimos ouvir direito, a distância e a densidade da floresta não contribuiu para uma boa comunicação.

Às 11h45 enviamos uma equipe de comunicação; com o objetivo de resolver o problema, e assim foi realizado a passagem de fio entre o PC e a boca da caverna.

Concomitante a este evento o CT priorizou as equipes TEC's, e os trechos com necessidade de intervenções.

Às 13h14 Juliana que fazia parte da equipe de busca pediu ao PC para sair, pois não estava se sentindo bem, sendo deslocada outra equipe de busca para rendição da Juliana e Bernardo que estavam na companhia da vítima.

Às 15h03 foi enviada para a caverna a equipe de supervisão para avaliar os procedimentos das equipes TEC's, no trecho crítico depois da cachoeira.

Às 16h07 o PC recebe um chamado do Diego SUP, avisando que pelo tempo e a falta de equipe a tirolesa TEC 2 foi abortado e a maca passaria pela margem direita do rio, sentido ressurgência, e os integrantes da TEC 2, seriam incorporados a equipe de EVAC.

Às 16h38 chega ao PC, o Gestor Rodrigo, a imprensa precisava de informações, e estavam pressionando a Fundação Florestal. O CT passou as informações necessárias, como o efetivo na operação, situação atual da vítima e previsão da saída da vítima.

As TEC's a partir das 16h52, estavam todas prontas e testadas, para a passagem com a maca.

Às 17h09 a equipe de EVAC e a ASV testaram a maca com a vítima, para iniciar a evacuação.

Às 17h21 começou a evacuação, todos os integrantes que estavam disponíveis foram mobilizados para auxiliar, a maca entra em deslocamento, ficou um resgatista responsável recolhendo os fios da comunicação, mantendo assim contato constante com o PC.

Às 17h50 a maca chega no alto da cachoeira.

Às 18h16 a maca passa pela estação de trabalho da TEC2.

Às 18h27 a maca entrando na tirolesa da TEC1

E às 20h19 concluímos com êxito o processo de evacuação de emergência, garantimos a transferência segura da vítima para a ambulância, que estava prontamente aguardando para fornecer assistência médica e transportá-la ao hospital mais próximo.

E às 21h36 terminamos todo o processo, tendo registrado a baixa de todas as etapas em nosso controle de operações.

9. MISSÕES POR EQUIPE



Gestão - Foto Juliana Bortone

A equipe de gestão é responsável por toda a organização e documentos da operação de resgate. É fundamental que eles documentam todos os detalhes, utilizando ferramentas como o caderno de eventos, a planilha hora a hora, o diagrama por equipes, a ficha de missão, entre outros. Esse trabalho de secretariado é essencial para que o Conselheiro Técnico (CT) possa tomar decisões durante a operação.

ASV: A equipe ASV possui papel muito importante na operação, por isso o CT deve mobilizá-la somente quando tiver certeza da existência de uma vítima e de sua localização.

A equipe de ASV foi acionada a partir das 06:38h e teve a saída autorizada para a cavernas às 09:38h, chegando na vítima às 11:00h parte do grupo foi destinada a fazer o ponto quente, e parte do grupo foi dar o primeiro atendimento e o preenchimento da primeira ficha de

avaliação.



Última verificação antes do início da EVAC – Foto: Juliana Bortone



Montagem do ponto quente – Foto: Gabriel Hallai

COMUNICAÇÃO 1

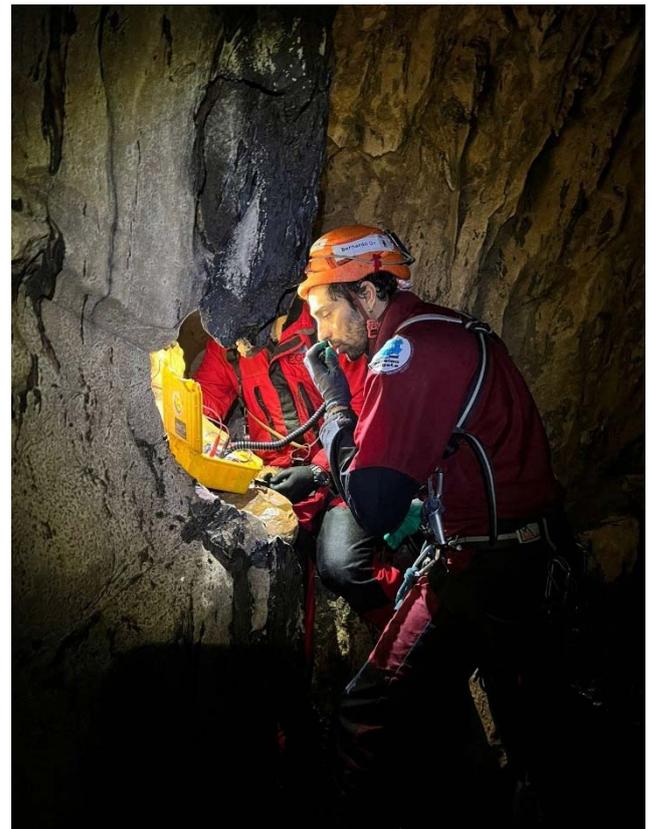
Equipe foi designada com a importante tarefa de realizar a montagem dos SPL do PC até a vítima, incluindo a instalação de 07 rádios, (PC, P1, P2, P3, P4, P5 e vítima).

Para garantir que a missão fosse concluída com sucesso, três resgatistas foram acionados, sendo dois deles monitores locais. A saída desses resgatistas foi autorizada pontualmente às 10:12h.

COMUNICAÇÃO 2

A equipe partiu para a missão às 10h06, com o objetivo de instalar um rádio TPS no sumidouro da caverna, a fim de tentar estabelecer comunicação com a equipe ASV.

Apesar de ter usado quatro injetores (antenas) e sinal luminoso, compartilhado no TPS com a equipe ASV, infelizmente não foi possível estabelecer comunicação verbal. Após essa etapa, a equipe ficou disponível e alguns de seus membros foram integrados a outras equipes.



Teste de rádio TPS – Foto: Juliana Bortone

COMUNICAÇÃO 3

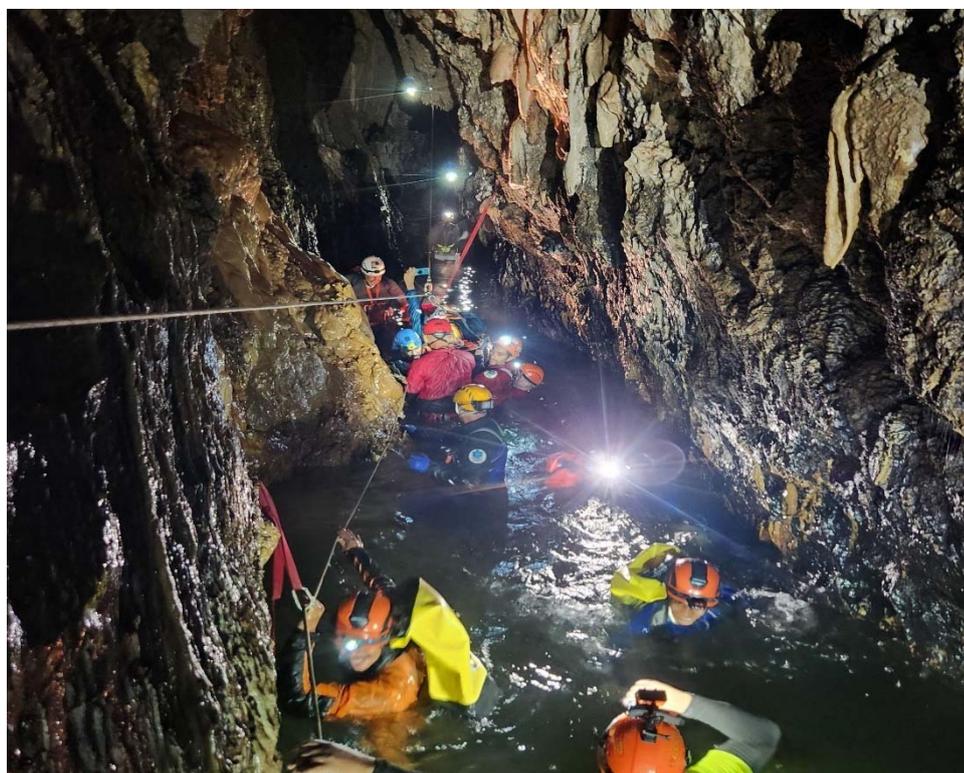
A equipe Com3 partiu para a missão às 10h18, o objetivo era levar um rádio talkabout até a boca da caverna pois não estávamos tendo comunicação.

COMUNICAÇÃO 4

A equipe Com4, partiu às 11h56 com o objetivo de estabelecer comunicação até o ponto P1. Infelizmente, o rádio talkabout utilizado apresentou problemas, causados em uma comunicação pouco clara e um sinal muito fraco, no entanto, adotou medidas alternativas para estabelecer uma comunicação clara e estável. Apesar dos obstáculos encontrados, estabeleceu uma comunicação adequada do PC para P1.

TEC1

A equipe partiu às 10h59, composta por 4 integrantes, com o objetivo de realizar o trecho mais complexo e profundo da evacuação, pois é um vão livre de uns 35m com aproximadamente 1,80m de profundidade, a missão era montar uma tirolesa para progressão segura, o complicador foi a comunicação, quase impossível pela distância e pelo barulho de água, no decorrer do caminho a equipe encontrou muitas dificuldades e necessitou do apoio da equipe TEC2 para auxiliar na montagem do sistema.



Tirolesa TEC1 – Foto Saul

TEC2

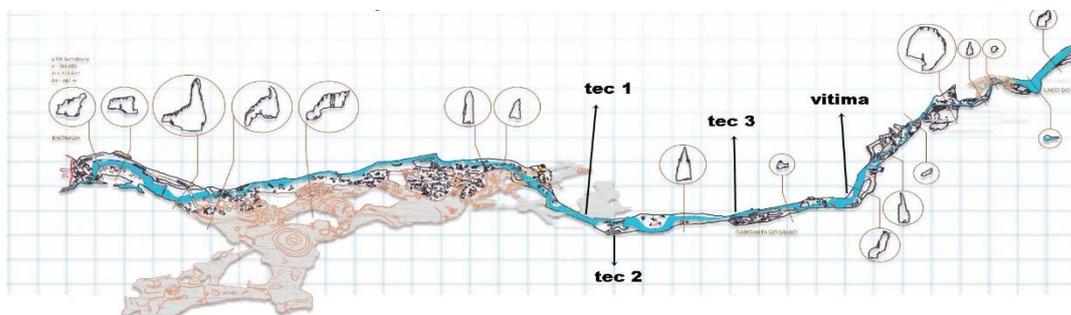


TEC2 – Foto Saul

A equipe TEC2 partiu em direção ao local designado com o objetivo de realizar a montagem do corrimão, visando garantir a segurança da maca e dos resgatistas que passariam por aquela área. Tratava-se de um trecho exposto em altura, contendo alguns quebra-corpos, uma vez que a segurança dos envolvidos é primordial em qualquer operação de resgate. A montagem do corrimão proporcionará um ambiente mais seguro e protegido, minimizando os riscos potenciais que poderiam comprometer a integridade da equipe e dos resgatistas.

TEC3

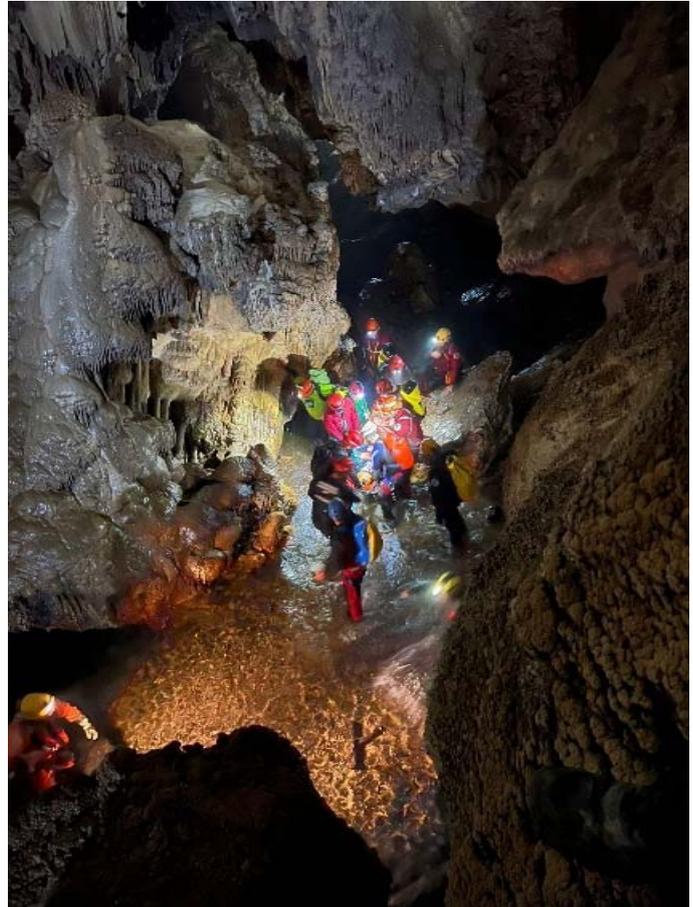
A equipe TEC3 partiu em direção ao local designado com o objetivo de realizar a montagem do sistema vertical com partida 11h34, depois do sistema montado tivemos um contratempo, foi abortado a missão, pois a passagem após a garganta tinha profundidade de mais ou menos 2 metros.



13 de Fevereiro de 2022 | N° 428 | www.cavernas.org.br



Imagem SBE notícias 13 fevereiro de 2022 N°428



Evacuação - Foto: Juliana Bortone

10. DADOS RESUMIDOS

Seção de Espeleorresgate (SER/SBE) Hora à hora

DATA: _____ CAVERNA: CANGAÇA DE DABÓ

Horas	00:00	01:00	02:00	03:00	04:00	05:00	06:00	07:00	08:00	09:00	10:00	11:00	12:00	13:00	14:00	15:00	16:00	17:00	18:00	19:00	20:00	21:00	22:00	23:00	24:00
01																									
02																									
03																									
04																									
05																									
06																									
07																									
08																									
09																									
10																									
11																									
12																									
13																									
14																									
15																									
16																									
17																									
18																									
19																									
20																									
21																									
22																									
23																									
24																									

LEGENDA

- Disponível
- P.E. - Escalada
- Resgate

Rev. SER 012 - 08/03 de 1999/2010

Hora a Hora - Foto: Francielle (Fran)



Total de participantes: 35 resgatistas (incluindo vítima e acompanhante da vítima)

Tempo médio das equipes do PC até a boca da caverna: 10min

Início da operação (acionamento): 05h28 – Fim da operação: 21h36

Início da evacuação: 17h21 – Fim da evacuação: 20h19

Nome completo	Atuações			Cidade - UF
Willamy Saboia de Amorim	Gestão	CTN		Brasília/DF
Diego Leandro Ferreira	CTN	SUP	EVAC	Campinas/SP
Francielle dos santos satiro	CT Simulado			Eldorado/SP
Rodrigo Severo	AcomV	TEC3	EVAC	Brasília/DF
Bernardo Menegale Bianchetti	AcomV	SUP	EVAC	Brasília/DF
Juliana Amaral Bortone	ASV			Brasília/DF
William Wellington de Oliveira	ASV			Poços de Caldas/MG
Jeferson Venancio Da Silva	ASV			Registro/SP
Felipe Janeiro Bonfá	ASV			Rio Claro/SP
Pedro Sumiyoshi Refosco	ASV			Rio Claro/SP
José Carlos Pereira de Moraes	COM 1		EVAC	Eldorado/SP
Marcio Souza Pereira	COM 1		EVAC	Eldorado/SP
Marcelo Milton Zaniboni Cunha	COM 1		EVAC	São Paulo/SP
Gilson Tinen	COM 2			São Bernardo do Campo/SP
Raphael Ribeiro Corrêa	COM 2		EVAC	Contagem/MG
Patrícia Ribeiro Costa	COM 3	PCA	EVAC	Eldorado/SP
Robison Matias	COM 3	TEC3	EVAC	Cabreúva/SP
Simone Devus	Gestão			São Paulo/SP
Eduardo Oliveira Santos	Gestão		COM4	Iporanga/SP
Maria Augusta Bacellar	Gestão			São Paulo/SP
Ewerton Anselmo Teodoro	TEC 1		EVAC	Varginha/MG
Renan Pereira lima	TEC 1		EVAC	Belo Horizonte/MG
Elton Lenon schelotag	TEC 1		EVAC	Iporanga/SP
Gabriel José rolim manzini	TEC1		EVAC	São Paulo/SP
Luciano vieira	TEC2		EVAC	Cubatão/SP
Saul Hartmann Riffel	TEC 2		EVAC	Rio Claro/SP
Jaqueline de Almeida Samila	TEC 2		EVAC	Itu/SP
Platini Davila	TEC3		EVAC	Belo Horizonte/MG
Olavo Pedroso da Silva Filho	Busca	LOG	EVAC	Eldorado/SP
Reinaldo de França	Busca	COM4	EVAC	Eldorado/SP
Renan Silva França	Busca	COM4	EVAC	Eldorado/SP
Juliane Jamile da S. Almeida	Busca			Eldorado/SP
Gabriel Hallai Gomes	Vitima			Eldorado/SP
Alexandre Magno Moreira	LOG		EVAC	São Paulo/SP
Maila Macedo Fogliatto	Gestora Parque			Jacupiranga/SP



Finalização da atividade, maca entregue aos socorristas da ambulância – Foto: Juliana Bortone



11. CONCLUSÃO

A conclusão desse simulado nos enche de orgulho e satisfação. As equipes trabalharam incansavelmente, mostrando uma união extraordinária, fatores essenciais para o sucesso da operação. A nossa organização empenhou-se ao máximo para tornar tudo o mais realista possível, seguindo rigorosos padrões de segurança.

A SER teve a honra de realizar um evento de magnitude excepcional, reunindo quase 40 pessoas vindas de diferentes estados do Brasil. Esta iniciativa da SER em parceria com as agências Caverna do Diabo Aventura e Amamel gerou informações para o Plano de Ação à Emergência "PAE" sendo um marco significativo, uma vez que amplia atuação para mais uma Unidade de Conservação Integral, o "Parque Estadual Caverna do Diabo", que abriga diversas cavernas.

Nesse contexto, a caverna principal passará a ter novos roteiros turísticos, em conformidade com a Portaria Normativa FF/DE nº 334/2021. Cabe ressaltar que esses roteiros são únicos no Brasil, caracterizados por seu alto nível técnico, destinados a um público específico e implementados de acordo com os padrões definidos pela ABNT ISO 21101 "Sistema de Gestão e Segurança".

Mais uma vez, ficou evidente que o ambiente cavernícola é extremamente único e hostil, o que reforça cada vez mais a necessidade de um grupo de especialistas treinados para atuar em resgates nesse ambiente desafiador.

Um resgate espeleológico é uma operação que exige a participação de diversos especialistas, cada um confiante em sua expertise em áreas cruciais, como técnicas de resgate, ASV, desobstrução (mecânica e com explosivos), mergulho, comunicação, gestão, topografia, bombeamento, ventilação, controle de gases, entre outros. É a união dessas especialidades que forma um Grupo de Espeleorresgate, capaz de lidar efetivamente com os desafios e peculiaridades do ambiente cavernícola.

A presença desses especialistas é essencial para garantir a segurança e o sucesso das operações de resgate em cavernas. Cada membro da equipe traz consigo conhecimentos técnicos e habilidades específicas.

Consideramos plenamente alcançados tanto os objetivos gerais quanto os específicos mencionados no início deste relatório. No entanto, reconhecemos a importância de manter um trabalho contínuo para a formação de mais resgatistas, bem como para o aprimoramento constante e atualização de técnicas e procedimentos. Sabemos que sempre há espaço para melhorias e para os próximos simulados, buscamos elevar ainda mais o nível de excelência.

Advertimos enfaticamente que este relatório não deve ser utilizado como modelo por pessoas sem o treinamento adequado. A realização de resgates em ambientes cavernícolas requer conhecimentos especializados e habilidades específicas, que só podem ser adquiridas por meio de treinamentos e capacitação adequada.

Estamos ansiosos e confiantes de que, por meio de dedicação contínua e perseverança incansável, seremos capazes de enfrentar e superar os desafios futuros, alcançando novos patamares de excelência em resgates espeleológicos.

Essa conquista não teria sido possível sem a colaboração e o trabalho em equipe de todos os envolvidos. Cada contribuição foi fundamental para o sucesso alcançado e reflete o profissionalismo e a dedicação de todos.

Parabéns a todos os envolvidos nessa notável conquista e pelo compromisso inabalável com a segurança e o bem-estar das pessoas.



É gratificante ver o esforço coletivo e a dedicação de cada indivíduo envolvido nesse projeto.

12. AGRADECIMENTOS.

Gostaríamos de expressar meus sinceros agradecimentos a cada um de vocês pela participação no simulado nacional de espeleorresgate no vale do Ribeira em Eldorado-SP. Este evento foi uma oportunidade valiosa para testar nossas habilidades em situações de emergência e aprimorar nossas técnicas de resgate.

Gostaríamos de destacar o comprometimento e a dedicação de todos os envolvidos, desde os membros das equipes de resgate até os organizadores e apoiadores do evento. Sem o esforço coletivo, este simulado não teria sido possível.

Esperamos que este evento tenha sido uma experiência enriquecedora para todos, e que as lições aprendidas durante o simulado possam ser aplicadas em futuras operações de resgate. O sucesso deste evento não teria sido possível sem o comprometimento de cada um de vocês.

A SER-SBE agradece em especial a parceria com a gestão do parque que foi sempre solicitado, e as empresas que operaram lá e foram nossos apoiadores, AMAMEL e CAVERNA DO DIABO AVENTURA.

Agradecemos o apoio da Secretaria de Turismo de Eldorado/SP.

Um agradecimento em especial para o grupo de espeleologia, EGB (Espeleo Grupo de Brasília) que nos apoiaram com os materiais que foram utilizados no simulado.

Agradecemos também ao grupo de espeleologia BAMBUÍ, pelo mapa impresso cedido para o simulado da caverna do diabo.

ANEXO 1.

PROPOSTA DE UM SIMULADO NACIONAL NO PARQUE ESTADUAL CAVERNA DO DIABO

O Parque Estadual Caverna do Diabo - PECD é uma Unidade de Conservação Estadual, administrada pela Fundação Florestal vinculada à Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado de São Paulo, localizado no município de Eldorado-SP. No interior do PECD, existe o Núcleo Caverna do Diabo, onde estão localizados os principais atrativos da Unidade de Conservação.

Atualmente, estão abertos quatro atrativos, sendo eles, **Roteiro Tradicional**, o qual recebe hoje a maior visitação no parque, o **Tradicional noturno** que contempla a observação dos cogumelos bioluminescentes, a visitação é realizada via agendamento com o parque, o **roteiro Erectus** um salão de aproximadamente 400 metros de visitação com a capacidade de carga de 15 pessoas por dia, sendo um roteiro com mais complexidade e riscos devido as características físicas como: blocos abatidos e formações sensíveis, área bastante úmida e escorregadia, e o **Roteiro do Leito do Rio** com aproximadamente 2km de visitação, ida e volta, com a capacidade de carga de 80 pessoas por dia, sendo um roteiro mais complexo, seu caminho é realizado dentro da água, passando por blocos abatidos, poços e corredeiras, com duração de aproximadamente 2,5 hrs.

Conforme, Portaria Normativa FF/DE no 334/2021, que estabelece critérios para visitação dos roteiros turísticos da Caverna do Diabo, no Parque Estadual Caverna do Diabo, e contempla os novos atrativos a serem abertos no parque, sendo eles, **Travessia da Caverna do Diabo**, alta complexidade, com passagens por lugares apertados, teto baixo, transposição de pequenas cachoeiras, escalada em blocos gigantes, contato com água 80% do passeio, com duração de aproximadamente 10 hrs de atividade e com capacidade de carga de 36 pessoas por dia, o atrativo será aberto entre o meses de abril a outubro devido às épocas de chuvas. Os **Grandes Salões** é realizado pelos mesmos obstáculos que a travessia, tendo uma capacidade de carga 36 pessoas por dia com uma duração de aproximadamente 7 horas, o caminho a ser percorrido é entrando e saindo pela gruta da tapagem. O acesso ao leito do rio, via **Rapel**, tem a capacidade de carga de 32 pessoas por dia, com duração aproximadamente de 1 hora e meia, sendo grupos de até 8 pessoas por dia.

Diante do exposto, e considerando que o parque possui atividades com baixa, média e alta complexidade e considerando o alto número de visitação, vimos a necessidade de estarmos preparados para uma eventualidade, caso venha acontecer.

A fundação florestal que hoje está sob a gestão da Sra Maila Macedo Fogliatto e as empresas que possuem a autorização de uso da visitação turística e atuam no parque e seus representantes AMAMEL (diretor da associação Olavo Pedroso da Silva Filho) e a CAVERNA DO DIABO AVENTURA (proprietária da empresa Francielle dos Santos Sátiro), vimos por meio deste, solicitar a SER-SBE que hoje representa o espeleoresgate no Brasil, para que possamos juntos organizar e realizar o Simulado Nacional no Parque Estadual Caverna do Diabo.

Sem mais para o momento, renovamos nossos protestos de estima e elevada consideração e nos colocamos a disposição para maiores esclarecimentos deste grande projeto.



Cordialmente,

Fundação Florestal, Caverna do Diabo Aventura e AMAMEL.



Francielle dos Santos Sátiro
Caverna do Diabo Aventura



Olavo Pedroso da Silva Filho
AMAMEL



Maila Macedo Fogliatto
Fundação Florestal/PECD